UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ – UTFPR CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

THIAGO DA SILVA ALVES

isa

TUTORIAL HAAR CASCADE

Tutorial desenvolvido como tarefa parcial durante a realização do estágio obrigatório no Departamento Acadêmico de Computação (DACOM) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Dr. Arnaldo Candido Junior.

Supervisor: Prof. Dr. Pedro Luiz de Paula

Filho.

MEDIANEIRA 2017

Todos os exemplos foram desenvolvidos utilizando:

Opency 3.1.0-dev.

Python 3.5.2.

1 - Download do conjunto de imagens.

Para que se possa fazer o treinamento com haar cascade, primeiramente serão necessários muitas imagens que mostre o objeto que se deseja reconhecer (positive samples), e ainda mais imagens que não contenham o objeto (negative samples).

Um site onde se pode encontrar vários bancos de imagens é o http://image-net.org/.

Para utilizá-lo basta buscar pelo objeto a ser reconhecido, logo após aparecerá várias imagens referentes a ele, você pode baixá-las uma a uma ou ir na sessão de downloads e clicar no link URLs **Figura 1**. Com isso, será apresentado um txt com os links de download para todas as imagens.

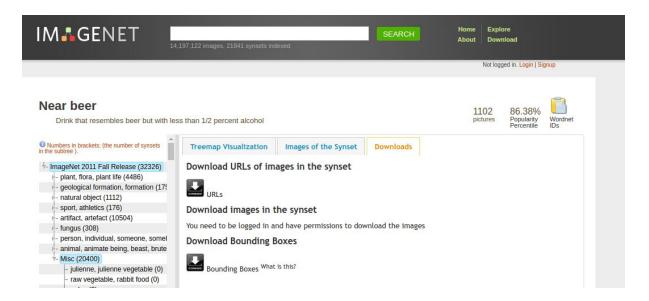


Figura 1

1.1 - Automatizando o download das imagens.

Na Universidade foi desenvolvido o software **Downloader.py**, com ele é possível por meio de uma lista de URLs, baixar de uma vez um conjunto de imagens e realizar um pré processamento sobre delas.

Os passos para a utilização do Downloader.py e efetuação dos downloads são os seguintes:

1.1.1 - Buscar uma lista de urls.

Como dito anteriormente, o website http://image-net.org/ é uma ótima ferramenta para a obteção de imagens de domínio público. Para utilizá-lo você deve buscar pelo conjunto de imagens que deseja, dentre os conjuntos de imagens encontrados, os chamados synsets Figura 2, escolha o que mais se enquadrar em suas necessidades.

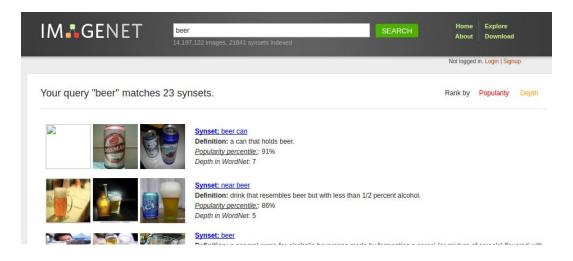


Figura 2

Para o exemplo, o primeiro link foi escolhido. Após escolher o seu, na aba Downloads, clique em URLs **Figura 3**.

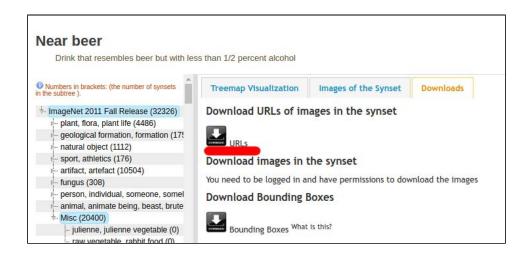


Figura 3

Clicando no link **URLs** por sua vez, redirecionará para um arquivo contendo um conjunto de URLs **Figura 4**, e são essas urls que o **Downloader.py** utilizará para conseguir as imagens necessárias para o treinamento.

```
http://farm4.static.flickr.com/3445/3754990011_0a2597aec1.jpg
http://www.walking-ixus.net/blog/archives/photos/championlunch1-thumb.jpg
http://farm3.static.flickr.com/2350/2230451834_34e5fa5b0e.jpg
http://farm4.static.flickr.com/3515/3983569031_f3865b78d8.jpg
http://farm4.static.flickr.com/3515/3983569031_f3865b78d8.jpg
http://www.mutineermagazine.com/img/blog/beer_mug.jpg
http://www.dingjiu.net/images/200909/goods_img/498_G_1253847578869.jpg
http://www.belgickepivo.com/web%20en/beerfolder%20en/image001.jpg
http://farm4.static.flickr.com/3117/2612254577_93239681ee.jpg
http://iarm4.static.flickr.com/3117/2612254577_93239681ee.jpg
http://iarm4.static.flickr.com/3117/2612254577_93239681ee.jpg
http://iou.caliimg.com/img/offer/51/47/00/45/3/514700453
http://iou.caliimg.com/img/offer/51/47/00/45/3/514700453
```

Figura 4

1.1.2 - Efetuar o download das imagens.

O comando utilizado para o uso do **Downloader.py** é o apresentado abaixo:

Todos os argumentos que tiverem um * ao seu lado não são obrigatórios, o comando deve ser executado sem os *.

```
$ python Downloader.py
```

```
--urls=http://image-net.org/api/text/imagenet.synset.geturls?wnid=n07891189
--out="./imagens" --timeout=2* --img-extensions='(".jpg", ".jpeg", ".png", ".bmp")'*
--prefix=img* --out-extension=".png"* --no-convert-gray* --no-resize*
--max-size=500.0* --no-std-names* --default-images="./defaults"*
```

python:

Comando que diz que o programa a ser executado se trata de um software escrito em python. Você deve se atentar, pois em sua máquina pode ter várias versões do python instaladas ex: **Figura 5**. O software necessita de pelo menos a versão 3.5 da linguagem.

Figura 5

Downloader.py

O software em si, que está incumbido de efetuar o download das imagens contidas na url.

--urls=http://image-net.org/api/text/imagenet.synset.geturls?wnid=n07891189

Esse argumento é obrigatório. Pode ser passado para ele uma url com o da **Figura 4** ou um caminho até um arquivo de texto que contenha linha a linha o link das imagens que devem ser baixadas.

--out="./imagens"

Outro argumento obrigatório e tem por objetivo armazenar o diretório onde as imagens baixadas serão salvas.

--timeout=2

Quando se conecta a um servidor para fazer o download de uma imagem, ele pode ficar com a conexão aberta por muito tempo sem iniciar o download. Esse argumento tem por objetivo passar o tempo em **segundos** que uma conexão pode ficar aguardando o início do download, se esse tempo for atingido, o software passa para o download da imagem seguinte. O argumento não é obrigatório e tem por padrão o valor de 2 segundos.

--img-extensions='(".jpg", ".jpeg", ".png", ".bmp")'

Extensões aceitas para as imagens baixadas. Argumento não obrigatório que tem como padrão as seguintes extensões .jpg, .jpeg, .png, .bmp.

--prefix=img

Após o download das imagens estar completo, elas podem ter uma padronização de seu nome (argumento + um número sequencial **Figura 6**), o argumento não é obrigatório e por padrão o prefixo é **img**.



Figura 6

--out-extension=".png"

Após o processamento das imagens, a extensão delas é padronizada. A extensão pode ser escolhida, sendo que seu padrão é .png. Este argumento não é obrigatório.

--no-convert-gray

Por padrão, após o download as imagens são convertidas para a escala de cinza. Caso não queira essa ação, basta inserir esse argumento. Ele não possui valor.

--no-resize

Por padrão, após o download as imagens são redimensionadas, pelo motivo que o haar não necessita de imagens com uma alta resolução para operar. Adicione este argumento caso não queira que as imagens sejam redimensionadas. Caso queira alterar o tamanho máximo do redimensionamento altere o argumento --max-size=500.0.

--max-size=500.0

Esse argumento tem por objetivo definir o tamanho em pixels que o lado maior da imagem terá. Caso ela seja de 1000x500, após o seu redimensionamento ela passará ter o tamanho de 500x250. Sempre o lado maior será redimensionado para o valor informado e o menor será dimensionado proporcionalmente. O argumento não é obrigatório e tem seu valor padrão de 500px, caso não queira que as imagens tenham seu valor alterado adicione o argumento --no-resize.

--no-std-names

Caso não queira que o nome de suas imagens seja padronizado de acordo com o parâmetro --prefix, adicione esse argumento. Com ele o nome original das imagens será preservado.

--default-images="./defaults"

Quando são feitos downloads das imagens pode ser que muitas não existam mais, quando isso acontece os sites utilizam de uma imagem padrão para representar a antiga **Figura 7**. O Downloader.py também contem um removedor de imagens indesejadas, para que ele elimine essas imagens, coloque exemplos elas em um diretório, informe o diretório nesse

argumento, dessa forma, o software irá comparar as imagens baixadas com as do diretório, se forem semelhantes elas serão removidas. O argumento não é obrigatório.

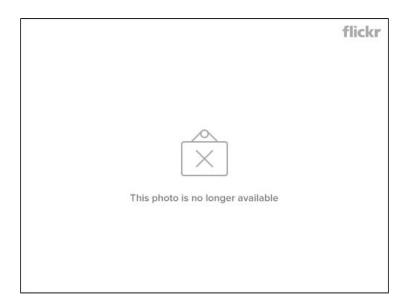


Figura 7

Após executar o comando as imagens começaram a ser baixadas e salvas no diretório escolhido **Figura 8**, o pré processamento delas será feito após ter feito o download de todas.

```
avsthiago@NoThiago:/tenacious/Projetos/Python/reconhece-marcas-cerveja$ python Downloader.py --urls=http://image-net.o
rg/api/text/imagenet.synset.geturls?wnid=n07891189 --out="./imagens" --timeout=3 --img-extensions="(".jpg", ".jpeg", "
.png", ".bmp")", --prefix=img --out-extensions=".png" --no-convert-gray --no-resize --max-size=500.0 --no-std-names
http://farm4.static.flickr.com/3445/3754990011_0a2597aec1.jpg
http://farm3.static.flickr.com/2350/2230451834_34e5fa5b0e.jpg
http://farm4.static.flickr.com/3515/3983569031_f3865b78d8.jpg
http://farm4.static.flickr.com/img/blog/beer_mug.jpg
```

Figura 8

Se precisar de ajuda para relembrar dos argumentos, basta digitar o seguinte comando e uma ajuda será exibida **Figura 9**:

\$ python Downloader.py -h

Figura 9

2 - Arquivos necessários para o treinamento

É preciso ter em mente que o treinamento pelo Haar requer uma certa estrutura de arquivos para poder ser executado. A estrutura é a seguinte **Figura 10**:



Figura 10

2.1 O que são imagens negativas?

Imagens negativas são toda e qualquer imagem que não contenha o objeto que deverá ser encontrado.

Sobre a quantidade de imagens negativas necessárias para o treinamento, fala-se sobre a seguinte proporção numPos:numNeg 1:2 [1], mas assim como também é dito na referência, a quantidade dependerá do propósito da aplicação.

2.2 Pasta contendo as imagens negativas

Caso não tenha ainda as imagens negativas, veja na seção 1 como pode baixar um conjunto de imagens genéricas e salvá-las em um diretório.

2.3 Arquivo que descreve o diretório onde as imagens negativas estão

As imagens negativas devem ser mapeadas por um arquivo de texto que em cada linha guarda o caminho até uma imagem.

Na imagem abaixo é possível ver a estrutura do arquivo de exemplo imagensNegativas.txt. Nele, em cada linha há o diretório para uma imagem negativa.

```
/imagensNegativas.txt
img1.jpg
img2.jpg
img3.jpg
```

Figura 11

Para criar um arquivo como esse de exemplo pode-se utilizar o software desenvolvido **CreatelmagesList.py**, o funcionamento dele se dá da seguinte forma:

No *bash* digite a linha de comando abaixo, mudando os argumentos de acordo com suas necessidades.

python CreateImagesList.py --path ./negativeImagesPath --out listOfNegativeImages

--path

Diretório que contém as imagens negativas.

--out

Nome do arquivo de saída que conterá o caminho para as imagens negativas.

Abaixo o arquivo criado pela linha de comando acima

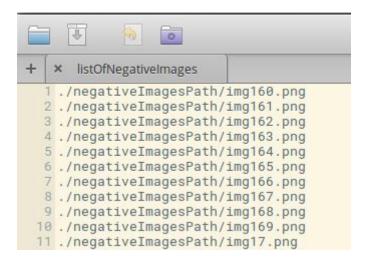


Figura 12

2.4 Arquivo .vec

O arquivo .vec necessário para o treinamento do haar, é um arquivo que contém miniaturas de todos samples positivos **Figura 13**. As imagens positivas em si não são utilizadas para o treinamento, somente o .vec que carrega suas características.



Figura 13

2.4.1 Visualizando as imagens dentro de um arquivo .vec

Um arquivo .vec não pode ser exibido pela maioria dos visualizadores de imagens, logo, o OpenCV têm uma ferramenta para a exibição de seu conteúdo. Para visualizá-lo, digite o seguinte comando em seu bash.

*Caso tenha informado valores diferentes do padrão (24x24) de tamanho, o novo tamanho também deve ser informado no comando abaixo.

opencv_createsamples -vec vetor.vec -show

-vec

Nome do arquivo .vec que você deseja exibir.

-show

Esse argumento diz ao programa **opencv_createsamples** que o conteúdo do arquivo .vec deve ser exibido.

Pressione enter e as imagens que o arquivo contém serão exibidas uma a uma **Figura 14**, pressione alguma tecla para passar para a próxima.



Figura 14

2.4.2 Imagens positivas

Imagens positivas são imagens que contém o objeto a ser reconhecido. É importante que a imagem seja um retângulo que engloba o objeto que se quer reconhecer. Caso exista muitos outros detalhes na imagem é importante recortar somente o objeto, isso será demonstrado mais adiante. Também é necessário que as imagens positivas generalizem ao máximo o objeto a ser reconhecido, exibindo-o em diversos ângulos, tamanhos e com variações de iluminação.

Sobre a quantidade de imagens positivas necessárias para o treinamento, não há um número fixo, pois depende do propósito do reconhecimento. Caso o objeto a ser encontrado apareça em ocasiões padronizadas, menos imagens positivas serão necessárias, mas se no momento de procurá-lo em imagens, ele aparece em diferentes ângulos, tamanhos ou variações de cor, um número maior de exemplos será necessário [1], podendo variar de centenas até milhares.

Como dito anteriormente, não será sobre as imagens positivas que o treinamento será feito e sim sobre o arquivo .vec que é criado sobre as imagens positivas, a mais adiante serão mostradas as formas de criá-lo.

2.4.3 Aquisição de imagens positivas.

Para conseguir as imagens positivas existem duas principais formas:

- 1) Encontrar um conjunto de imagens onde a aparece o objeto e recortar de cada uma um retângulo onde somente ele aparece (pode aparecer uma pequena parte do fundo, mas quanto menos melhor), isso pode ser feito com o auxílio da ferramenta opencv_annotation [3] na seção 2.4.4 será apresentado seu funcionamento.
- 2) Utilizar a ferramente opencv_createsamples ou CreateSamples.py (essa que utiliza o opencv_createsamples para operar, mas simplifica várias tarefas para o usuário). Instruções sobre o funcionamento da ferramenta opencv_createsamples podem ser encontradas em [4], nas próximas seções será explicado o funcionamento do CreateSamples.py.

Se for escolhido a primeira opção, serão necessárias várias imagens do objeto. Caso tenha dificuldade de encontrá-las procure por softwares como [5] que extraem frames de vídeos, assim é possível gravar um vídeo de seu objeto e obter diversas imagens dele.

2.4.4 Funcionamento opency annotation

O opencv_annotation é instalado juntamente com o as outras ferramentas do OpenCV. Sua principal função é por meio de um conjunto de imagens que possuam o objeto a ser reconhecido, contar com o auxílio do usuário para marcar na imagem onde que os objetos estão **Figura 14** e a partir dessas marcações, gerar um arquivo que diga onde cada imagem está salva, quantos objetos ela possui e quais são os locais da imagem que apresentam o objeto **Figura 15**.

./positivas/img250.jpg 2 71 233 135 70 207 236 121 65

Localização da imagem no disco.

Quantidade de objetos existentes na imagem.

Coordenadas do primeiro objeto os números significam: Coordenada X do primeiro ponto (71), Coordenada Y do primeiro ponto (233), largura do retângulo em pixels (135), altura do retângulo em pixels (70).

O mesmo vale para as coordenadas do segundo objeto.



Figura 14

```
annotations.txt
1 ./positivas/img250.jpg 2 71 233 135 70 207 236 121 65
2
```

Figura 15

O uso do software se dá da seguinte forma [3]:

- 1 Crie uma pasta com as imagens que serão marcadas.
- 2 Execute o comando abaixo

A quantidade de - em frente ao argumento foi alterada para -- (dois "-") na versão 3.2.0 do OpenCV

opencv_annotation -images ./positivas/ -annotations annotations.txt

-images

Diretório onde se encontram as imagens positivas que serão utilizadas para selecionar os objetos. Dê preferência por caminhos absolutos.

-annotations

Arquivo de saída que conterá o caminho para cada imagem, a quantidade de objetos e suas localizações.

3 - A ferramenta abrirá as imagens da pasta uma a uma em uma ordem aleatória.

- 4 Use o mouse para selecionar a região de interesse, mantendo as bordas o máximo perto do objeto que você deseja treinar. Quando estiver ok com a marcação pressione a tecla **c** de seu teclado para confirmar.
- 5 Continue selecionando os objetos que você deseja.
- 6 Pressione a tecla **n** de seu teclado para carregar a próxima imagem.
- 7 Pressione a tecla d para remover a última marcação (versões mais recentes do OpenCV 3.2[12])
- 8 Para parar pressione ESC.

Após o final desse processo você terá em mãos um arquivo de anotação semelhante a **Figura 15.** Com ele será possível criar o arquivo .vec. A criação do arquivo .vec está descrita na seção 2.4.6 deste documento.

Alternativas para o opencv_annotation são [8, 9, 11] essas são genéricas, então não terão um arquivo de saída semelhante ao reconhecido pelo criador do .vec. Uma alternativa que gera um arquivo reconhecível pode ser encontrado nesse artigo [10].

2.4.5 Criação de um conjunto de imagens positivas com o auxílio da ferramenta CreateSamples.py

A criação de imagens positivas pela forma descrita na seção anterior pode ser muito trabalhosa, já que será necessário recortar manualmente centenas ou milhares de objetos de imagens. Pensando nisso o OpenCV conta com a ferramenta opencv_createsamples. Com ela é possível pegar uma imagem do objeto a ser reconhecido **Figura 16** e inseri-lo de formas distorcidas em várias imagens antes negativas **Figura 17**, podendo dessa forma gerar uma infinidade de novas imagens positivas. Para trabalhar com várias imagens positivas geradoras ao invés de uma com o opencv_createsamples pode ser um pouco trabalhoso [6], pensando nisso foi criado o CreateSamples.py, existe uma ferramenta que faz um processo semelhante [7], mas o CreateSamples.py ainda o supera avsthiago@gmail.com na questão de facilitação do processo para o usuário.



Figura 16



Figura 17

Para utilizar o CreateSamples.py utiliza o comando abaixo, os argumentos que contenham um * não são obrigatórios, mas caso não informe o --vec e também o --out-image-folder, nada será gerado. Não insira os * no comando quando for executar.

```
python CreateSamples.py --vec vetorpos.vec* --pos pos.txt --bg bg.txt --num 500 --bgcolor* 0 --bgthresh* 80 --inv* --randinv* --out-image-folder* ./saida/ --maxidev* 40 --maxzangle* 0.50 --maxxangle* 1.10 --maxyangle* 1.10 --width* 15 --height* 25
```

--vec

Arquivo que será criado para fazer o treinamento do cascade, não é obrigatório criá-lo agora, pois pode ser gerado posteriormente como será apresentado nas próximas seções, mas gerando-o agora poupará trabalhos futuros.

--pos

Um arquivo de texto que armazenará o caminho para as imagens positivas originais que servirão de base para a criação das novas imagens positivas, ele pode ser criado assim como na seção 2.3 com o CreateImagesList.py.

```
pos.txt

1 ./testes_create_samples/bud100x28.jpg

2 ./testes_create_samples/bud100xa28.jpg
```

Figura 18

As Imagens positivas devem ter proporções semelhantes e apresentar o objeto a ser reconhecido sob diferentes ângulos e iluminações **Figura 19**.

SC



Figura 19

--bg

Um arquivo de texto que armazenará o caminho para um conjunto de imagens genéricas que não contenha o objeto, elas servirão de background **Figura 20**. As imagens positivas serão distorcidas e colocadas sobre elas **Figura 17**. Essas imagens devem ser um tamanho maior que as imagens contidas no **--pos**. O arquivo pode ser criado assim como na seção **2.3** com o **CreateImagesList.py**.

```
bg.txt

1 ./imagens/img160.png
2 ./imagens/img161.png
3 ./imagens/img162.png
4 ./imagens/img163.png
5 ./imagens/img164.png
6 ./imagens/img165.png
7 ./imagens/img166.png
8 ./imagens/img167.png
9 ./imagens/img168.png
10 ./imagens/img169.png
11 ./imagens/img17.png
12 ./imagens/img170.png
```

Figura 20

--num

Quantidade de imagens positivas que serão geradas.

--bgcolor

Cor de fundo, (atualmente imagens em tons de cinza são assumidas). A cor de fundo denota a cor transparente. A quantidade de tolerância de cores pode ser informada pelo --bgthresh. Todos os pixels entre bgcolor-bgthresh e bgcolor+bgthresh range serão interpretados como transparente. Não é obrigatório e tem seu valor padrão Não é obrigatório e tem seu valor padrão 0.

--bgthresh

Threshold para remover o background da imagem positiva, quando a **Figura 16** foi inserida na **Figura 17**, seu fundo preto foi removido setando o --bgthresh como 1, pelo fundo ser preto "0" ele passou a ser transparente a partir de sua inserção na imagem. Não é obrigatório e tem seu valor padrão **80**.

--inv

Inverte as cores da imagem antes de inseri-la no background.

--randiny

Randomiza as cores que irá inverter antes de inserir a imagem no background.

--out-image-folder

Após processar as imagens, caso esse argumento tenha sido informado, todas as imagens geradas e o arquivo com as marcações das imagens positivas serão salvos do diretório informado **Figura 21**.

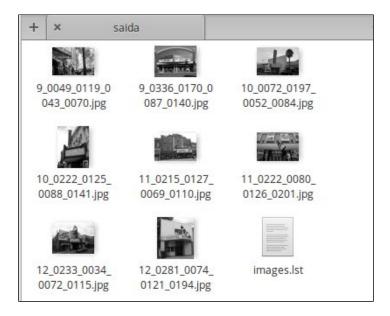


Figura 21

O arquivo images. Ist armazena a descrição das imagens que foram geradas, quantos objetos há em cada imagem e a localização deles, assim como o arquivo gerado pelo opencv_annotation na seção **2.4.4**.

--maxidev

Máximo de variação de luminosidade, não é obrigatório e têm seu valor padrão de 40.

--maxzangle

Rotação máxima no eixo **Z**. O valor deve ser em radianos. Não é obrigatório e têm seu valor padrão de **0.5**.

--maxxangle

Rotação máxima no eixo **X**. O valor deve ser em radianos. Não é obrigatório e têm seu valor padrão de **1.1**.

--maxyangle

Rotação máxima no eixo **Y**. O valor deve ser em radianos. Não é obrigatório e têm seu valor padrão de **1.1**.

--width

Largura da imagem positiva que será inserida no background. Esse tamanho não deve ser grande, pois pode aumentar muito o tempo para treinar o reconhecedor já que terão muitas características para analisar. O valor padrão para ele é de 24px, mas o mais importante é ele ser proporcional a imagem original.

--height

Altura da imagem positiva que será inserida no background. Esse tamanho não deve ser grande, pois pode aumentar muito o tempo para treinar o reconhecedor já que terão muitas características para analisar. O valor padrão para ele é de 24px, mas o mais importante é ele ser proporcional a imagem original.

2.4.6 Criação do arquivo .vec

E por fim a criação do arquivo .vec caso ainda não tenha sido criado enquanto na seção 2.4.5.

A criação é feita pelo comando abaixo, ele utiliza o opency createsamples:

opency createsamples -info info/info.lst -num 600 -w 22 -h 80 -vec positives.vec

-info

Um arquivo que contém uma lista de imagens positivas em cada linha, acompanhada pela quantidade de objetos e a localização de cada um, assim como nas **Figuras 15 e 18**. Esse é o arquivo que é criado pelo opencv_annotations, que também é o mesmo que se encontra no **--out-image-folder** quando esse argumento é informado ao CreateSamples.py.

-num

Quantidade de imagens que serão colocadas dentro do arquivo .vec, essa quantidade deve ser menor ou igual ao número de arquivos descritos no -info.

-W

Largura da imagem positiva que será inserida vetor de saida. Esse tamanho não deve ser grande, pois pode aumentar muito o tempo para treinar o reconhecedor já que terão muitas características para analisar. O valor padrão para ele é de 24px, mas o mais importante é ele ser proporcional a imagem original.

-h

Altura da imagem positiva que será inserida vetor de saída. Esse tamanho não deve ser grande, pois pode aumentar muito o tempo para treinar o reconhecedor já que terão muitas características para analisar. O valor padrão para ele é de 24px, mas o mais importante é ele ser proporcional a imagem original.

-vec

Arquivo de saída que será gerado.

3 Treinamento do classificador pelo opencv_traincascade:

O próximo passo é o treinamento baseado nos datasets positivos e negativos construídos anteriormente.

O treinamento será realizado com o auxílio da ferramenta opencv_traincascade. Abaixo estão os argumentos que ela suporta. Eles estão agrupados de acordo com o seu propósito.

Argumentos frequentes:

- -data <cascade_dir_name> : Onde o classificador treinado será armazenado. Essa pasta deve ser previamente criada.
- -vec <vec_file_name> : Arquivo .vec, criado pelo CreateSamples.py ou pelo opencv_createsamples.
- -bg <background_file_name> : Arquivo que lista as imagens negativas.
 Como visto na seção 2.3.
- -numPos <number_of_positive_samples> : Número de imagens positivas que serão utilizadas em cada estágio da classificação. Nem todas as imagens dentro do arquivo .vec são utilizadas, algumas são removidas no processo. Então não colocar o número máximo de imagens no arquivo vec para esse argumento. Segundo [17], um bom valor seria 0.9 * o número de imagens no .vec. Ou para maior garantia 0.8. Mais informações em [16].
- -numNeg <number_of_negative_samples> : Número de imagens negativas que serão utilizadas em cada estágio da classificação.
- -numStages <number_of_stages> : Número de estágios que serão utilizados para treinar o classificador. Em cada estágio um número maior de características são escolhidas. O tempo entre um estágio e outro no treinamento é exponencialmente maior. De 10 a 15 estágios bons resultados já são conseguidos.
- -precalcValBufSize precalculated_vals_buffer_size_in_Mb>
 Quantidade de memória para o buffer para o pré-cálculo de características.
 Tamanho (em Mb). Quanto mais memória você atribuir, mais rápido será o

treinamento. Cuidado para que -precalcValBufSize e o -precalcIdxBufSize combinados não ultrapassem o total de memória disponível no sistema.

- -precalcidxBufSize precalculated_idxs_buffer_size_in_Mb> :
 Quantidade de memória para o buffer para o pré-cálculo de índices das características. Tamanho (em Mb). Quanto mais memória você atribuir, mais rápido será o treinamento. Cuidado para que -precalcValBufSize e o -precalcidxBufSize combinados não ultrapassem o total de memória disponível no sistema.
- -baseFormatSave : O arquivo de saída será gerado no formato antigo caso esse argumento seja informado.
- -numThreads <max_number_of_threads> : Número máximo de threads a serem utilizadas durante o treinamento. É necessário ter compilado o OpenCV com suporte a TBB para essa opção.
- -acceptanceRatioBreakValue

 break_value> : Esse argumento é utilizado para determinar o quanto preciso o modelo deve se manter para aprendendo e quando deve parar. Uma dica é não treinar acima de 10e-5, para assegurar que seu modelo não fique super treinado em sua base de treinamento.

Parâmetros cascade:

- -stageType <BOOST(default)> : Tipo de estágios. Até o momento atual, somente classificadores boosted suportam essa característica.
- -featureType<{HAAR(default), LBP}> : Tipo de características que serão extraídas. HAAR - Haar-like features ou LBP - local binary patterns. O LBP tem um treinamento muito mais rápido que o HAAR
- -w <sampleWidth> : Largura das imagens contidas no arquivo .vec (em pixels). Devem ter o mesmo tamanho de quando o .vec foi criado.
- -h <sampleHeight> : Altura das imagens contidas no arquivo .vec (em pixels). Devem ter o mesmo tamanho de quando o .vec foi criado.

- Parâmetros para Boosted classifers:
 - -bt <{DAB, RAB, LB, GAB(default)}> : Tipo de boosted classifiers a ser utilizado: DAB - Discrete AdaBoost, RAB - Real AdaBoost, LB - LogitBoost, GAB - Gentle AdaBoost [20].
 - -minHitRate <min_hit_rate> : Mínima quantidade de acerto desejada para cada estágio do treinamento. [21] §4.1.
 - -maxFalseAlarmRate <max_false_alarm_rate> : Número máximo de falsos positivos desejados para cada estágio do treinamento. [21] §4.1.
 - -weightTrimRate <weight_trim_rate> : Especifica se o trimming deve ser utilizado como peso. Uma boa escolha é de 0.95.
 - -maxDepth <max_depth_of_weak_tree> : Profundidade máxima da weak
 tree.
 - -maxWeakCount <max_weak_tree_count> : Quantidade máxima de weak trees para cada estágio do cascade. O classificador boosted terá a quantidade de de weak trees (<=maxWeakCount), que for necessário para alcançar o -maxFalseAlarmRate qua foi informado.

• Parâmetros para características Haar:

- -mode <BASIC (default) | CORE | ALL> : Selecione o tipo de características
 Haar que serão utilizadas no treinamento. BASIC somente usa
 características horizontais e verticais, já o ALL utiliza além das verticais e
 horizontais, também utiliza características rotacionadas 45 graus. Veja mais
 detalhes em [22].
- Parâmetros para o Local Binary Patterns: Local Binary Patterns não possui parâmetros especiais.

Valores padrão caso não informe algum argumento

Figura 22

Exemplos de uso:

opencv_traincascade -data classifier -vec samples.vec -bg bg.txt -numStages 14
 -minHitRate 0.999 -maxFalseAlarmRate 0.5 -numPos 1000 -numNeg 2000
 -w 22 -h 30 -mode ALL -precalcValBufSize 1024 -precalcIdxBufSize 1024

Logo após o início do treinamento, será informado no console as opções que foram escolhidas, e em seguida começará o estágio 0 do treinamento **Figura 23**. Para cada estágio é mostrado o número de imagens positivas e negativas que estão sendo utilizadas, o HR que é a porcentagem de acerto e FA que é a quantidade de False Alarms encontrados.

```
PARAMETERS:
cascadeDirName: lbp/
vecFileName: vetosSaida.vec
bgFileName: bg.txt
numPos: 430
numNeg: 900
numStages: 10
precalcValBufSize[Mb] : 1024
precalcIdxBufSize[Mb] : 1024
acceptanceRatioBreakValue : -1
stageType: B00ST
featureType: HAAR
sampleWidth: 13
sampleHeight: 20
boostType: GAB
minHitRate: 0.999
maxFalseAlarmRate: 0.5
weightTrimRate: 0.95
maxDepth: 1
maxWeakCount: 100
mode: ALL
==== TRAINING 0-stage =====
<BEGIN
POS count : consumed 430 : 430
NEG count : acceptanceRatio 900 : 1
Precalculation time: 1
              1 | 0.516667 |
              1 | 0.523333|
              1 | 0.445556 |
```

Figura 23

4 Visualização dos classificadores cascade gerados com o opencv_visualization:

O OpenCV oferece uma ferramenta chamada opencv_visualization para que você possa visualizar seu cascade após treinado, com isso você poderá visualizar quais características ele escolheu no treinamento e quanto complexo os estágios estão. A ferramenta fará uma animação mostrando as características animadas como visto em [23] ou na **Figura 25**.

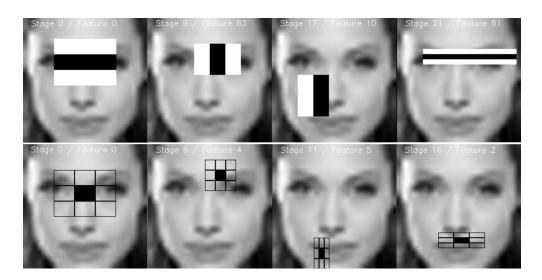


Figura 25

O funcionamento da ferramenta se dá da seguinte forma:

opencv_visualization --image=/data/object.png --model=/data/cascade.xml --data=/data/result/

--image

Uma imagem do objeto a ser encontrado, precisa ter o mesmo tamanho que foi utilizado para o treinamento do cascade nos argumentos -w e -h.

--model

Arquivo de modelo .xml que o opencv_traincascade gerou. Deve estar no diretório -data que foi utilizado no opencv_traincascade.

--data (opcional)

Um diretório que será utilizado para salvar um vídeo de saída que a ferramenta irá gerar.

5 Escolhendo os melhores parâmetros para a detecção do objeto

Se tratando de objetos pelo método Haar Cascade, no momento do reconhecimento dois parâmetros são importantes para encontrar o objeto com o mínimo de falsos positivos/negativos. O método do qual eles pertencem é o detectMultiScale e os argumentos são:

scaleFactor:

Esse fator de escala fará que em cada iteração, o algoritmo reduza o tamanho da imagem, assim ele pode se tornar invariante a escala. Se o valor dele for por exemplo 1.05, a cada iteração a imagem será reduzida em 5%. Quanto menor esse valor, maior é chance de encontrar o objeto em questão, mas uma quantidade maior de falsos positivos pode ser encontrada, além de necessitar de um maior processamento da máquina. Esse é o motivo de sempre buscar o melhor scaleFactor.

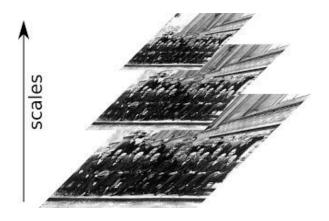


Figura 26

minNeighbors:

Esse parâmetro especifica quantos vizinho cada objeto encontrado deve ter para que ele seja retido. A resposta dada para a questão em [24] explica com vários exemplos como esse parâmetro deve ser utilizado.

5.1 O software:

Para que se possa escolher os melhores valores para esses dois parâmetros, foi desenvolvido o **FindSFandMinNeigh.py** (Find Sf and MinNeigh). Ele itera por um conjunto de imagens, e busca em cada uma delas onde o objeto está, logo após compara a

localização de onde ele foi localizado com onde ele deveria ter aparecido utilizando Intersection Over Union (IoU) [25]. Esse método retorna um valor de acurácia da predição.

São testadas várias combinações de *scale factor* e *min neighbors*, sendo que para cada combinação é iterado sobre todas as imagen. A escolha da melhor combinação de parâmetros será dada pela maior soma de todos os valores de *IoU* obtidos.

Pode ser visto na **Figura 27** que o software itera por diversas combinações de argumentos e mostra as que tiveram a melhor soma IoU. A última a ser apresentada será a melhor escolha.

```
$ python FindSFandMinNeigh.py --cascade-file bud.xml --list-of-images IoU/images.lst imagens carregadas 4.73314885508 1.01 1 5.88503880488 1.01 2 7.2079385907 1.01 3 8.80795153927 1.01 4 9.57211938021 1.02 2 11.7258944855 1.02 3 13.1668356099 1.02 4 14.1168498606 1.03 4 14.7776541796 1.04 4 15.9101164375 1.05 3 16.2761567599 1.05 4
```

Figura 27

5.1.1 Significado do resultado:

16.2761567599 1.05 4

Somado IoU

Scale Factor

Min Neighbors

5.1.2 Exemplo de uso do software:

python FindSFandMinNeigh.py --cascade-file bud.xml --list-of-images IoU/images.lst

--cascade-file bud.xml

Arquivo .xml criado pelo opencv_traincascade como visto na seção 3.

--list-of-images IoU/images.lst

Um arquivo de texto onde há uma lista de imagens que contenha o objeto e a localização dele **Figura 15**.

Outros argumentos não obrigatórios:

--max-obg-img 10

Número máximo de objetos que as imagens contém. caso a combinação de parâmetros esteja encontrando mais objetos do que deveria, ela é penalizada.

--iwi 5

Iterations Without Improvement. Conforme o valor tanto do minNeighbors quanto do scaleFactor são aumentados menos objetos são encontrados, assim sendo, caso haja uma certa quantidade de iterações sem que haja um melhoramento no resultado, o software é interrompido.

--step 1

Passo entre os valores dos argumentos testados. Por padrão esse argumento recebe 1, assim o scale factor muda da seguinte forma: 1.01, 1.02, 1.03... já o minNeighbors incrementa em 1 normalmente.

--visualize

Com esse parâmetro informado, é possível ver cada imagem que é processada. Indicado somente para testes, pois essa tarefa pode ser muito tediosa.

--resize-predict (depreciado)

Ainda é necessário testar um pouco mais esse argumento, pois o seu uso não interferiu muito nos resultados obtidos.

6 Utilizando os classificadores para reconhecer objetos por imagens ou uma Webcam:

Para essa tarefa foi desenvolvido o **ObjectFinder.py** com ele é possível utilizar um conjunto de classificadores de uma vez só, dessa forma, pode se buscar diversos objetos em vídeos ou imagens.

Um exemplo do uso dele é: (O único argumento obrigatório é o --file-cascade).

python ObjectFinder.py --file-cascade Cascades.csv --angle 0 --max-iou-ratio 0.3

--file-cascade Cascades.csv

Esse é um dos argumentos mais importantes, ele é formado por um arquivo que contém uma lista classificadores (Cascade.xml) com seus parâmetros. Uma dica para ele é criar um arquivo csv (Editável pelo excel) **Figura 28**. Pois o software lê os parâmetros separados por vírgula no seguinte formato:

Local Arquivo,Nivel,Tam. Minimo X,Tam. Minimo Y,Min Vizinhos,Fator de Escala,Nome bud.xml,1,10,10,4,1.08,Budweiser bohemia.xml,3,10,10,3,1.06,Bohemia stella.xml,0,10,10,8,1.09,Stella

	A	В	С	D	E	F	G
1	Local Arquivo	Nivel	Tam. Minimo X	Tam. Minimo Y	Min Vizinhos	Fator de Escala	Nome
2	bud.xml	1	10	10	4	1.08	Budweiser
3	bohemia.xml	3	10	10	3	1.06	Bohemia
4	stella.xml	0	10	10	8	1.09	Stella
E			-			-	1

Figura 28

Explicação sobre as colunas na imagem:

Local arquivo:

Diretório onde o classificador está.

Nivel:

Por padrão informado como 0. Caso dois objetos diferentes sejam encontrados no mesmo local da imagem, aquele com o valor de nível maior será escolhido como o real. (Esse parâmetro foi desenvolvido para testar casos onde primeiro é treinado um reconhecedor de

objeto e tempos depois é treinado um segundo, mas nesse segundo o conjunto de imagens negativas contém o primeiro objeto. Isso faz com que seja mais difícil confundir ele com o primeiro treinado. Dessa forma, se o software encontra ambos em um mesmo lugar o segundo objeto tem uma probabilidade maior de ser o correto.) A máxima porcentagem que os objetos podem se sobrepor é definida pelo argumento --max-iou-ratio.

Tam. mínimo (x, y):

Não serão procurados objetos menores que esse tamanho.

Min Vizinhos:

Valor que pode ser calculado assim como visto na seção 5.1.

Fator de Escala:

Valor que pode ser calculado assim como visto na seção 5.1.

Nome:

Nome que será apresentado quando o objeto for identificado na cena.

--angle 0

Quando esse argumento é informado, a imagem será rotacionada 360° e o passo será o valor passado para ele. Dessa forma o algoritmo poderá detectar o objeto em diferentes ângulos. Informando 0 a imagem não é rotacionada.

--max-iou-ratio 0.3

Argumento não obrigatório, mas caso ele seja informado, toda vez que um objeto sobrepor um segundo em mais de 30%(valor do exemplo) somente o com o valor maior de nível descrito no --file-cascade irá ser exibido. Caso ambos pertençam a um mesmo classificador ou tenha o valor de nível igual, ambos serão exibidos.

Outros argumentos não presentes no exemplo:

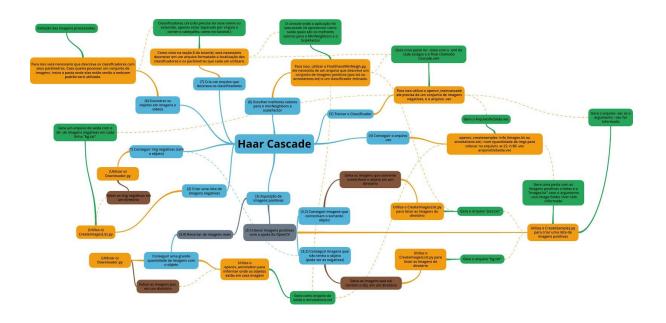
--num-camera 0

As Webcams têm números para sua identificação, variando de 0 até o número de Webcams instaladas -1. O padrão é 0, mas caso queira escolher outra, basta alterar o valor desse argumento.

--images-folder

Caso não queira utilizar uma câmera e sim um conjunto de imagens. Informe nesse argumento uma pasta onde as imagens a serem reconhecidas estão armazenadas. Assim, uma a uma será processada e exibida.

Para uma visualização do processo completo, foi criado esse mindmap:



Pode ser encontrado com uma maior resolução no seguinte link:

https://www.goconqr.com/en-US/p/7303708-Haar-Cascade-mind_maps

REFERÊNCIAS

[1] opencv_traincascade Parameters explanation, image sizes etc.

http://answers.opencv.org/question/39160/opencv_traincascade-parameters-explanation-image-sizes-etc/

[2] Rapid Object Detection Using a Boosted Cascade of Simple Features.

http://www.merl.com/publications/docs/TR2004-043.pdf

[3] Documentation for opency annotation.

http://answers.opencv.org/question/75083/documentation-for-opencv_annotation/

[4] Positive Samples.

http://docs.opencv.org/2.4/doc/user_guide/ug_traincascade.html#positive-samples

[5] VIc export frames.

https://www.isimonbrown.co.uk/vlc-export-frames/

[6] Creating training set as a collection of PNG images.

http://docs.opencv.org/2.4/doc/user_guide/ug_traincascade.html#creating-training-set-as-a-collection-of-png-images

[7] Github: opency-haar-classifier-training.

https://github.com/mrnugget/opencv-haar-classifier-training

[8] Github: FastAnnotationTool.

https://github.com/christopher5106/FastAnnotationTool

[9] Image annotation tool with image masks.

https://lear.inrialpes.fr/people/klaeser/software_image_annotation

[10] Creating a Cascade of Haar-Like Classifiers: Step by Step.

https://www.cs.auckland.ac.nz/~m.rezaei/Tutorials/Creating_a_Cascade_of_Haar-Like_Classifiers_Step_by_Step.pdf

[11] Label Images for Classification Model Training.

 $\underline{https://www.mathworks.com/help/vision/ug/label-images-for-classification-model-training.htm}$

[12] Cascade Classifier Training.

http://docs.opencv.org/master/dc/d88/tutorial traincascade.html

[13] Video: VIOLA JONES FACE DETECTION EXPLAINED

https://www.youtube.com/watch?v= QZLbR67fUU

[14] Video melhor: Viola Jones face detection and tracking explained.

https://www.youtube.com/watch?v=WfdYYNamHZ8

[15] Exemplos Haar Cascade Github.

https://github.com/opencv/opencv/tree/master/data/haarcascades

[16] Motivo de selecionar menos positivos no treinamento do haar.

http://answers.opencv.org/question/4368/traincascade-error-bad-argument-can-not-get-new-positive-sample-the-most-possible-reason-is-insufficient-count-of-samples-in-given-vec-file/# 4474

[17] Erro causado pela falta de samples no arquivo vec.

http://answers.opencv.org/question/776/error-in-parameter-of-traincascade/?answer=792#post-id-792

[18] Video: HAAR face model visualization based on OpenCV 2.4

https://www.youtube.com/watch?v=zLBAJ93-AEQ&spfreload=5

[19] Outras referências.

http://docs.opencv.org/master/d0/de3/citelist.html#CITEREF_Viola04

[20] Vídeo explicação Adaboost.

https://youtu.be/ QZLbR67fUU?t=13m33s

[21] Robust Real-Time Face Detection.

https://www.vision.caltech.edu/html-files/EE148-2005-Spring/pprs/viola04ijcv.pdf

[22] An Extended Set of Haar-like Features for Rapid Object Detection.

https://pdfs.semanticscholar.org/72e0/8cf12730135c5ccd7234036e04536218b6c1.pdf

[23] Video HAAR face model visualization based on OpenCV 2.4

https://www.youtube.com/watch?v=zLBAJ93-AEQ&spfreload=5

Marca	Corretos	Corretos (%)	Incorretos
Budweiser	366	73%	361
Bohemia	301	60%	289
Devassa	348	69.6%	458
Heineken	315	63%	223
Stella Artois	308	61.6%	286

asd ads



[24] OpenCV detectMultiScale() minNeighbors parameter.

 $\underline{\text{http://stackoverflow.com/questions/22249579/opencv-detectmultiscale-minneighbors-param} \\ \underline{\text{eter}}$

[25] Intersection over Union (IoU) for object detection.

http://www.pyimagesearch.com/2016/11/07/intersection-over-union-iou-for-object-detection/